

# RABISCO

REVISTA DE  
CULTURA POP

rabisco@rabisco.com.br

12 a 25 de janeiro de 2004

equipe | discussão | edições anteriores

## Edição 33

### ... E NO MEIO TEM O CINEMA

Festival de Santa Maria da Feira faz um verdadeiro intercâmbio entre dois países separados por um oceano de imagens e sensações

### O BONDE DOS MANOS DE LONDRES

Britânicos do Audio Bullys flertam com a música negra americana no eletrônico *Ego War*

### LET IT BE PELADÃO

Relançamento de álbum clássico dos Beatles sem o verniz de Phil Spector é apenas um presente tardio aos puristas do quarteto de Liverpool

### UMA PESSOA DE LIVROS

Fernanda Young debate literatura e adjacências em *As Pessoas dos Livros*

### VELHO LOBO

O veterano Clint Eastwood prova que ainda está em boa forma com o ótimo *Sobre Meninos e Lobos*

### A DITADURA MILITAR E SEUS MOTIVOS

Duas obras literárias de autores distintos são destrinchadas no intuito de perseguir os porquês do golpe de 64 e seus (des)caminhos

### O AMOR ESTÁ NA TELA

*Simplesmente Amor* traz ótimo elenco em histórias interligadas cujo principal tema, claro, é o amor

### DEZ ANOS DA MORTE DE UM GÊNIO

Vitimado pelo câncer de próstata, Frank Zappa continua vivo em sua obra, sempre polêmica e irreverente

#33: A uma velha amizade, uma nova dúvida

#23: Preconceito contra a rabulice dos jogadores de futebol gera uma antologia de casos que quase sempre passavam longe de livros...

#5: 35ª Copa São Paulo de Futebol Júnior é marcada pelo "inchaço" de clubes e um regulamento totalmente esdrúxulo

## BUSCA

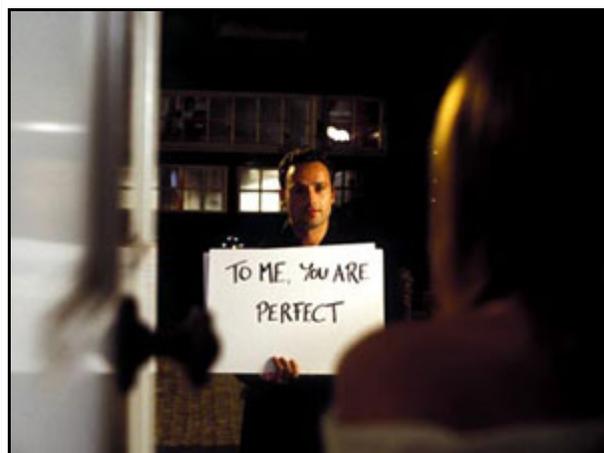


Picosearch

## O AMOR ESTÁ NA TELA

*Simplesmente Amor* traz ótimo elenco em histórias interligadas cujo principal tema, claro, é o amor

por Fábio Freire (fabio\_fcosta@hotmail.com)



Se você gostou de *Quatro Casamentos e Um Funeral*, *Um Lugar Chamado Notting Hill* e *O Diário de Bridget Jones*, não deixe de assistir a *Simplesmente Amor* (*Love Actually*), mais novo exemplar de comédia romântica com humor tipicamente inglês. Outra coisa em comum entre os filmes, além da presença estabaneada e charmosa do ator Hugh Grant, é o roteiro enxuto e cheio de diálogos inteligentes de Richard Curtis (que aqui estréia como diretor). *Simplesmente Amor* segue a mesma fórmula de produções como *Short Cuts*, de Robert Altman, e *Magnólia*, de Paul Thomas

Anderson, trazendo várias subtramas e personagens que se cruzam em determinado momento da história. A grande diferença é que, ao contrário dos filmes anteriores, Curtis utiliza esse artifício em prol de uma história leve e descompromissada. Esse, aliás, é o grande mérito do diretor, que consegue amarrar todas as personagens e criar um ritmo fluido e compreensível ao filme.

Claro que *Simplesmente Amor* ganharia pontos se algumas das subtramas fossem descartadas, já que não são desenvolvidas devidamente e acabam parecendo superficiais. Exemplos não faltam: a do inglês feioso que quer viajar para os Estados Unidos porque acha que as americanas são loucas por ingleses; ou a do casal de dublê de corpo que se conhecem e se apaixonam durante uma filmagem; e mesmo a da paixão platônica entre a americana Laura Linney e o brasileiro Rodrigo Santoro, que é deixada de lado na segunda metade do filme. Mas estes são apenas pequenos defeitos de uma produção alto astral, com uma bela trilha sonora e um elenco impecável e cheio de figurinhas tarimbadas.

Além de Hugh Grant, aqui interpretando o Primeiro Ministro inglês que se apaixona por uma secretária, *Simplesmente Amor* também conta com a participação de vários atores



ingleses renomados. A desaparecida Emma Thompson (*Razão e Sensibilidade*) interpreta a esposa mal amada de Alan Rickman (da série *Harry Potter*), este em dúvida se a trai ou não com sua secretária fogosa. Liam Neeson (*A Lista de Schindler*) é o padraсто que toma conta do enteado (perdidamente apaixonado por uma garota da escola) depois da recente morte da esposa. Já Colin Firth (*O Diário de Bridget Jones*) é o eterno traído que se apaixona por uma empregada portuguesa que não fala inglês. O filme ainda conta com a nova musa inglesa, a magricela Keira Knightley (*Driblando o Destino* e *Piratas do Caribe*), que desperta a paixão do melhor amigo de seu marido. Fazendo uma ligação entre todas as histórias, temos Bill Nighy, um roqueiro cinquentão e desbocado que tenta recuperar sua carreira com uma versão duvidosa de "Love is All Around", do Wet Wet Wet (trilha de *Quatro Casamentos*). Como pano de fundo de todas as tramas, o Natal.



Além do elenco, *Simplesmente Amor* também conquista pela simplicidade do roteiro, cheio de situações absurdas típicas das produções roteirizadas por Richard Curtis e cenas encantadoras capazes de derreter o mais gelado dos corações. Como a do cara que revela à mulher do melhor amigo que está apaixonado por ela. Ou quando a personagem de Emma Thompson não disfarça a desilusão ao saber que o marido pode ter uma amante. Ou as belas cenas em que Colin Firth e sua empregada portuguesa conversam sem entenderem o que o outro está dizendo. Ou quando este, acompanhado de meia cidade, a pede

em casamento. E o que dizer do garotinho Sam (Thomas Sangster) correndo em pleno aeroporto somente para dizer para uma garota que ela é a paixão de sua vida. *Simplesmente Amor* é o filme perfeito para quem está ou quer ficar apaixonado, recheado de momentos alegres e pontuado por outros bem melancólicos. Para completar, a produção ainda começa e termina com cenas de pessoas se reencontrando em aeroportos. E quer lugar mais feliz (e porque não? - triste) do que aeroportos? 🍷